

AO TEU LADO POR UMA
AMADORA
PARA TODOS!

CDU Coligação Democrática Unitária

PROGRAMA ELEITORAL



TRABALHO · HONESTIDADE · COMPETÊNCIA





TRABALHO · HONESTIDADE · COMPETÊNCIA

RAZÕES PARA VOTAR CDU

As listas da CDU – Coligação Democrática Unitária – são um **amplo espaço de participação colectiva e de convergência democrática** que agrega largas dezenas de homens e mulheres sem filiação partidária.

A CDU é a **grande força transformadora, agregadora e de esquerda no poder local**, intervindo na defesa dos interesses das populações, para a promoção das suas condições de vida e para a concretização dos seus direitos.

Os eleitos da CDU intervêm para garantir o normal funcionamento das autarquias, o respeito pela legalidade e a transparência, a defesa e afirmação do interesse de todos. **São construtores e garante da defesa da Democracia no Poder Local!**



JOÃO PIMENTA LOPES

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA
DA CM DA AMADORA

ÍNDICE

Urbanismo e Ordenamento do Território	4
Habitação	
Cumprir o Desígnio da Constituição: Habitação para todos	
Requalificação Urbana	7
Mobilidade para Todos	9
Saúde para Todos	11
Segurança e Protecção Civil	13
Educação para Todos	14
Cultura para Todos	16
Desporto para Todos	18
Juventude e Infância	19
Movimento Associativo	20
Preservação do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	21
Desenvolvimento Económico e Social	23
Incentivos à criação de emprego e ao desenvolvimento	
No Município de Abril, Trabalhadores com Direitos: Modernização dos Serviços e Valorização dos trabalhadores da Autarquia	26
Instalações, Trabalhadores, Funcionamento, Transparência e Aproximação dos Serviços à População.	

URBANISMO, PATRIMÓNIO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

1. Em caso de revisão do PDM, pugnar para que essa revisão tenha em conta as necessidades e interesses da população do Município da Amadora e que seja balizado por:

- Salvar as áreas destinadas às actividades económicas e promoção de política de incentivo à **fixação de actividades económicas e produtivas, que promovam a criação de emprego qualificado, nomeadamente na zona industrial** da Venda Nova;
 - **Restringir a implementação de grandes cadeias comerciais;**
 - Reduzir os índices de construção;
 - Assegurar a construção **pública de habitação social** e de habitação a custos controlados, **inclusiva e acessível;**
 - **Assegurar que novos empreendimentos integrem parcelas destinadas a habitação social e a custos controlados;**
 - Assegurar que eventuais e necessárias **acções de realojamentos** sejam realizadas, tanto quanto possível, **evitando a deslocação e desenraizamento da população, e garantindo a sua permanência no município;**
 - Assegurar a construção de corredores verdes concelhios;
 - Reconsiderar o planeamento do trânsito, optando em algumas zonas por vias de sentido único;
 - **Salvar áreas destinadas à construção de equipamentos sociais, educativos, culturais, desportivos e zonas verdes, inclusive de dimensão regional ou metropolitana, inclusivos e que permitam a prática adaptada;**
 - **Valorização do Centro Histórico da Amadora** (Centro da Venteira, Alto da Venteira, Alto do Maduro, Bairro da Mina, Quinta Nova e Bairro do Bosque);
 - **Assegurar medidas de condicionamento de eventuais intervenções urbanísticas** na quinta do Estado, na Serra das Brancas/Vila Chã, no Casal do Castelo (Brandoa) e na Serra de Carnaxide;
 - Valorização do Património Histórico Concelhio;
 - Considerar nalguns arruamentos, elementos de redução da velocidade, como a **substituição do alcatrão por piso de paralelos, introdução de lombas, pinos verticais, estabelecimento de zonas de velocidade reduzida;**
2. Pugnar pela **reposição das freguesias no concelho**, intervindo para uma revisão administrativa que **considere elementos históricos do território, da sua população, retomando as competências que esta disposição legal conferia às freguesias**, e que garanta a consagração de um poder local democrático de proximidade e participado.
3. Criação de um **prémio de Arquitectura, trienal, para a nova arquitectura e para a reabilitação arquitetónica** (rotativamente)

HABITAÇÃO - CUMPRIR O DESÍGNIO DA CONSTITUIÇÃO: HABITAÇÃO PARA TODOS

1. Reivindicar junto do Governo Central, uma política para a habitação que contribua para:

- Pôr termo à **especulação imobiliária;**
- Fixar **tectos máximos das rendas,**
- Alargar a duração dos contractos de arrendamento,
- **Restringir despejos,**
- Revogar a 'Lei das Rendas',
- Implementar programas para o **alargamento da oferta pública de habitação** e de respostas urgentes de habitação social;
- Activar medidas que contribuam para a **recuperação e reabilitação das casas vagas para o mercado de arrendamento;**
- O **fim dos regimes fiscais de favorecimento,** em particular para residentes não habituais

2. Promover a construção de 1000 fogos de habitação pública de qualidade a preços controlados, direccionada para os jovens e famílias, incluindo as numerosas e integrando necessidades de pessoas com deficiência;

3. Alterar o programa PARAH Arrendar, para garantir que determine tectos às rendas e **alargamento dos períodos mínimos de arrendamento** dos imóveis requalificados e que não seja um programa para financiar com dinheiros públicos a especulação imobiliária;

4. Intervir com os meios e instrumentos ao dispor da Câmara Municipal na promoção de preços acessíveis na Habitação.

5. Criar um programa municipal de incentivo à mobilização de casas vazias no Concelho para o mercado de arrendamento instituindo um sistema de agravamento do IMI nos termos da lei;

6. Promover a recuperação e ampliação do parque habitacional municipal;

7. Promover o uso do direito de preferência da CMA para aquisição de imóveis;

8. Intervir junto do IHRU e do Governo com vista à requalificação do parque habitacional público não municipal;

9. Apoiar os idosos e mais carenciados na execução de reparações e reabilitações nas habitações;

10. Garantir as condições para dar início ao há muito necessário **Plano de Requalificação da Cova da Moura,** numa solução que exige o envolvimento do Governo, autoridades técnicas, o envolvimento da população do bairro e das suas organizações no processo de decisão:

- Reivindicar no OE o valor para a expropriação dos terrenos da Cova da Moura;

- Desenvolver o plano de reconversão urbanística da Cova da Moura;
- Rejeitar qualquer solução que conduza à expulsão da população

11. Pugar e intervir junto do Governo a **requalificação do edificado do Zambujal**, sob a responsabilidade do IHRU; Intervir para a **requalificação do edificado municipal no bairro** e a requalificação e valorização do espaço e equipamentos públicos;

12. Concluir todos os **realojamentos previstos no PER** e ainda por concretizar e proceder a uma revisão dos processos de realojamento (já executados ou pendentes), para **ajustar a disponibilidade de casas à realidade e necessidades das famílias**, garantindo a atribuição de casas com as condições adequadas;

13. Negociar com o Governo a **realização de novo PER para as famílias que estão em situação de carência habitacional** e não estavam abrangidas pelo PER original;

14. Protocolar com o Governo Central um **Programa Especial de Realojamento para os núcleos precários da Estrada Militar (Damaia-Reboleira e Mina)**;

15. Estabelecer um protocolo com o Governo, em articulação com os proprietários, para a **regularização dos edifícios ilegais e edifícios em risco na Brandoa através da implementação de um programa de requalificação e realojamento**, nos casos em que seja necessária a demolição, a ser efectuado na Brandoa;

16. Estabelecer **protocolos de colaboração com o Governo e com o LNEC** para avaliação da estabilidade do 'anexos' e outro edificado na Brandoa e consequente **implementação de medidas que visem a resolução das estruturas em risco**.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

- 1. Construção de um pavilhão Multiusos para a realização de eventos de natureza diversa,** incluindo o Festival Internacional de Banda Desenhada;
- 2. Recuperar e requalificar o espaço público,** com prioridade para as áreas mais degradadas;
- 3. Eliminar as barreiras arquitectónicas no espaço público e em todos os edifícios públicos,** dando atenção à ocupação dos passeios, mobiliário urbano, contentores do lixo, pinos e estacionamento de viaturas, espaços de passagem entre viaturas, rebaixamento de passeios, sinalização sonora nos semáforos, construção de rampas, acessibilidade a multibancos e outros equipamentos;
- 4. Criar incentivos em sede de IMI à requalificação do edificado;**
- 5. Promover a ocupação do espaço público com esplanadas com diversas valências,** e com horários ajustados à sua localização;
- 5. Propor, em regulamento municipal, as condições de alargamento do horário de funcionamento do comércio e restauração,** com vista a proporcionar uma maior utilização do espaço público;
- 6. Valorizar e apoiar o comércio tradicional** articulando com programas de valorização, dinamização e fruição do espaço público;
- 7. Criar um guia de serviços por freguesia** (sapateiros, chaves, carpinteiros, electricistas, marceneiros, drogarias, alfarrabistas, etc.);

Espaço Público

- 1. Envolvimento e participação das populações** nas decisões sobre a gestão do espaço público;
- 2. Rearborização da via pública,** para criação de ensombramento natural e redução da temperatura nos picos de calor;
- 3. Intervenção de recuperação e conservação dos parques urbanos e infantis** (pavimentos, manutenção de mobiliário urbano, instalação de equipamentos de uso colectivo em função das necessidades identificadas, como o sejam equipamentos, com qualidade, de ginástica ao ar livre) e **revitalização de todas as zonas verdes;**
- 4. Requalificar e dinamizar** o Parque das Artes e Desporto na Boba, o Parque do Vento, na Mina, o Parque do Guizo, em A-da-Beja, o Parque do Neudel na Damaia, o Parque Dr. Armando Romão, na Reboleira, o Jardim dos Aromas na Buraca, entre outros;
- 5. Substituição do mobiliário urbano degradado e reforço da instalação de mobiliário urbano em parques e arruamentos** (bancos, mesas, zonas de ensombramento, papeleiras, etc.);
- 6. Construir casas de banho públicas nos parques urbanos** e em outros locais pertinentes;
- 7. Implementação de uma estratégia de soluções alternativas ao relvado tradicional, reduzindo custos de manutenção e o desperdício de água pública;**

8. Dar continuidade à **substituição da iluminação pública** e dos equipamentos municipais por “leds”;

9. Pensar e **projectar o espaço e equipamentos públicos para que sejam inclusivos e acessíveis**, respondendo às necessidades das pessoas com deficiência;

10. Implementação de **programas culturais e desportivos de fruição artística** para dinamização do espaço público;

11. Implementar uma **prática de comunicação à população** das intervenções a executar no espaço público com a devida antecedência;

12. Criar um **mecanismo de comunicação expedita e rápida à Câmara Municipal, de problemas que os munícipes identifiquem no espaço urbano público**, e que permita o encaminhamento directo às divisões da Câmara Municipal competentes;

13. Reforçar os **percursos pedonais do Concelho**, incentivando a defesa do Ambiente e a prática de Desporto (Caminhada);

14. **Reforço dos dispensadores de sacos** para recolha das fezes dos cães nas ruas;

15. Construção de crematório no cemitério;

Falagueira - Quinta do Estado

1. Implementar um **plano de requalificação na “Quinta do Estado”** que coloque aquele território ao serviço da população, e não para especulação imobiliária, **preservando o seu papel ecológico e ambiental, consagrando equipamentos de uso e fruição pública e construção de habitação pública a preços acessíveis;**

2. O respectivo Plano de Pormenor deverá assentar nas seguintes premissas:

- **Parque verde da Cidade** que será parte integrante dos corredores verdes do Concelho;
- Construção de **habitação a custos controlados;**
- Concluir, com dignidade e proporcionalidade, o **realojamento da Quinta da Laje, encontrando soluções com o envolvimento dos residentes ainda presentes no local**, que pode passar por um plano de reabilitação urbanística do local;
- Construção de serviços públicos que beneficiem a Freguesia;
- **Implantação da Cidade da BD, que integre um parque urbano, dedicado à BD, um Centro de artes e exposições**, onde se valorize, museologicamente, a colecção de originais do Festival, e a recuperação do Centro Nacional de BD e Imagem.

MOBILIDADE PARA TODOS

1. Reivindicar o reforço da frequência e circuitos dos transportes públicos no Concelho (Comboio, Carris Metropolitana, Metro) em particular fora dos períodos de hora de ponta;
2. Intervir para o cumprimento dos horários dos transportes públicos;
3. Ampliar a rede rodoviária no município, nomeadamente reforçando a mobilidade intramunicipal, suportada por uma rede de Minibus que garanta a ligação de pontos variados do Concelho com os interfaces de transportes, em articulação com as realidades dos locais de trabalho e outros serviços;
4. Prolongamento do metropolitano ao Hospital Amadora-Sintra;
5. Garantia de acesso e lugares adaptados nos transportes públicos a pessoas com deficiência;
6. Concretizar a ligação através de eléctrico de superfície entre Algés, Amadora, Odivelas e Loures;
7. Avaliar a criação de infra-estruturas para a mobilidade suave e activa no município;
8. Eliminação dos parquímetros e criação de zonas exclusivas para moradores;
9. Avaliar a construção de silos de estacionamento automóvel com solução arquitectónica que vise a integração harmoniosa no espaço urbano que sirvam os terminais de transportes e as necessidades identificadas de estacionamento nas freguesias;
10. A gestão dos parques de estacionamento a construir (de superfície, subterrâneos ou em silo) será municipalizada, com tarifários que terão de ter as seguintes premissas:
 - Estacionamento gratuito para todos os que tiverem título de transporte válido, motos, bicicletas, e portadores de cartão de deficiência emitido pelo IMT;
 - A primeira hora com preço reduzido.
11. Reforçar os espaços de estacionamento para pessoas com deficiência;
12. Colocar junto as estações de comboio, metro e zonas de interesse de cada freguesia mobiliário urbano dedicado as bicicletas e trotinetes, como estruturas de estacionamento seguro e identificado;
13. Reestruturação da circulação do trânsito privilegiando, onde se adegue, os sentidos únicos para criação de corredores destinados aos transportes públicos;
14. Considerar, onde seja pertinente, a reformulação dos circuitos de trânsito, que possibilitem a criação de zonas pedonais para fruição do espaço público;

15. Estudar a criação de uma **rede de ciclovias no Concelho promovendo a mobilidade suave e segura**, e um melhor ambiente, em articulação com redes de ciclovias dos municípios vizinhos e com as infraestruturas de transportes públicos da Amadora;

16. Reivindicar a eliminação das portagens da CREL e A16, e na A5;

17. Reivindicar a **abertura das casas de banho públicas em todas as estações** de comboio e metro do Concelho.

18. Concretização imediata da **reabertura da entrada Este da Estação da Damaia** e acesso à respectiva passagem superior.

SAÚDE PARA TODOS

1. Assumir todas as responsabilidades que decorrem do processo de transferências assumido pela CMA: preservação, **requalificação e renovação dos Centros de Saúde (CS)**; resolução urgente dos problemas de insalubridade e degradação da rede de água que se verificam em vários CS, degradação do edificado (ex. CS Amadora), de desconforto térmico e acústico, manutenção regular e garantia de funcionamento dos elevadores, colocação de corrimões nas escadas do CS Amadora, entre outros;
2. Trabalhar para reverter o processo de transferência de competências;
3. Intervir junto do Governo para **reverter a decisão de criar uma Parceria Público-Privado para gerir a Unidade Local de Saúde (ULS) Amadora-Sintra**;
4. **Reivindicar o reforço do financiamento e resposta da ULS Amadora-Sintra**, nomeadamente no adequado e regular funcionamento do Hospital Fernando Fonseca e das urgências, assegurar uma adequada articulação entre o Hospital e as unidades de cuidados de saúde primários;
5. **Reivindicar o reforço dos meios humanos na ULS Amadora- Sintra** em particular: médicos entre outras especialidades e médicos de Família, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica, assistentes técnicos e operacionais;
6. Considerar, para todas as unidades de saúde do Concelho, o desdobramento do número de utentes em lista de utentes com o correspondente reforço de médicos e de infraestruturas de cuidados de saúde primários;
7. **Construção dos Centros de Saúde** da Venteira, da Falagueira-Venda Nova e dos Moinhos da Funcheira;
8. **Reforço da resposta do SNS nas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) da Amadora, Brandoa e Buraca**, considerando a sua fragmentação, encontrando as soluções infraestruturais que melhor sirvam a população no Concelho;
9. Intervir junto do Governo e da ULS Amadora-Sintra, para **dotar os centros de saúde da Amadora de espaços, equipamentos e recursos humanos para realizar tratamentos de fisioterapia e reabilitação**, articulados com os fisiatras do Hospital Amadora-Sintra;
10. Intervir junto do Governo e da ULS Amadora-Sintra, para dar uma **resposta adequada à doença aguda, alargando o número de vagas, e criando um serviço de atendimento complementar**, o que reivindica o aumento de profissionais de saúde;
11. Intervir junto do Governo e da ULS Amadora-Sintra para o **reforço das equipas de cuidados paliativos da comunidade**.

12. Aumentar a resposta no concelho no âmbito dos Cuidados Continuados;

13. Promover em parceria com os Centros de Saúde, a **Unidade de Cuidados na Comunidade, e com os agrupamentos escolares uma política de saúde pública** designadamente no que se refere à prevenção das dependências;

14. Estabelecer um protocolo com os Centros de Saúde, ICAD, entre outras entidades, para a **prevenção e tratamento de dependências**;

15. Dinamizar o projecto da Amadora Cidade Saudável de acordo com os objectivos estabelecidos pela OMS; <https://www.atlasmunicipiossaudaveis.pt/indicadores>;

16. Promover, em articulação com os Centros de Saúde, **campanhas descentralizadas de rastreios à população de factores de risco cardiovascular** como hipertensão, diabetes, colesterol elevado e obesidade;

17. Reforçar o investimento na iniciativa Fast Track Cities da Amadora, até se atingir o cumprimento das metas 90-90-90, ou seja, que **90% das pessoas que vivem com VIH sejam conhecedoras do seu diagnóstico, 90% das pessoas diagnosticadas estejam em tratamento anti retrovírico e 90% das pessoas em tratamento apresentem, sustentadamente carga viral suprimida.**

SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

1. Desenvolver uma actuação da Câmara Municipal que contribua para a **promoção de uma cultura de cidadania que rejeite as violências e combata o racismo e a xenofobia**;
2. Dinamizar o conselho municipal de segurança com vista à **participação e articulação entre as forças de segurança e as comunidades locais**;
3. Assegurar a promoção, com a PSP, de um **policimento de proximidade, garantido por profissionais com carreiras dignas, com a melhoria da formação dos efectivos policiais, e que, actuando nos limites do estado de direito democrático**;
4. **Construção de novas esquadras da PSP** que visem o policiamento de proximidade;
5. Reforço dos meios humanos e dos equipamentos;
6. **Reforçar a iluminação pública** em todos os espaços de uso comum;
7. **Apoiar a actividade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora**, incluindo na aquisição de novas viaturas e considerar a **construção de um novo centro operacional, em local a determinar com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Amadora**, garantindo soluções que possibilitem salvaguardar a sua dimensão social e associativa;
8. Dinamizar a elaboração dos planos de emergência em todas os edifícios da responsabilidade autarquia;
9. **Dinamização de simulacros nas freguesias e informação às populações para reacção em situação de crise**;
10. Protocolar com o Ministério da Justiça a **construção de novas instalações do tribunal na Amadora** com maior afetação de meios humanos e condições dignas de trabalho e de condução do trabalho judicial;
11. Considerar a criação de uma **rede descentralizada de balcões de atendimento de serviços municipais**;
12. Reivindicação junto do Governo Central para a **reabertura do Serviço de Finanças da Venda Nova**.

EDUCAÇÃO PARA TODOS

- 1. Aumentar a rede pública de creches e de ensino pré-escolar assegurando o acesso gratuito para todos;** Criar pelo menos mais uma creche por freguesia; **Garantir até ao final do mandato 2000 novas vagas de creches jardins de infância na rede pública e/ou em parceria com as IPSS do Concelho;**
- 2. Recuperar o edificado escolar que se encontre degradado, dignificando a escola para alunos e comunidade escolar,** avançando para intervenções prioritárias e urgentes onde se justifique, nomeadamente na Escola Secundária das Mães de Água, e na EB1 Alto da Brandoa;
- 3. Assegurar a criação/reforço de programas de actividades para ocupação dos tempos livres de crianças e jovens nos períodos das férias escolares,** utilizando espaços municipais, entre outros, em particular criando programas de férias estivais para os jovens do município com actividades diversas, que envolvam as escolas e o movimento associativo na sua criação e implementação e possibilitando visitas fora do Concelho (de forma gratuita ou a preços simbólicos);
- 4. Revisão e actualização da Carta Educativa do Município que possibilite identificar as necessidades no território nos diversos ciclos educativos e agrupamentos;**
- 5. Apoiar as Associações de Pais e Encarregados de Educação no desenvolvimento das suas actividades,** auscultando-as sobre as suas propostas e reivindicações;
- 6. Dinamizar o Conselho Municipal de Educação para um acompanhamento regular da realidade educativa na Amadora;**
- 7. Dar a conhecer à comunidade educativa o património histórico e cultural do Concelho da Amadora promovendo visitas de estudo, palestras, ciclos culturais, entre outros;**
- 8. Intervir junto do Ministério da Educação para o reforço do número de professores e assistentes operacionais nas escolas do município;**
- 9. Pugnar pela redução do número de alunos por turma e pelo aumento do número de salas de aula;**
- 10. Recorrer à bolsa de assistentes operacionais no município para fazer face a situações de substituição temporária premente;**
- 11. Garantir um quadro de assistentes técnicos e operacionais que corresponda às necessidades de cada agrupamento escolar,** intervindo junto do Ministério da Educação para a valorização das carreiras e formação profissional;
- 12. Considerar com o Ministério da Educação a criação de Territórios Educativo de Intervenção Prioritária onde se justifique, nomeadamente no Agrupamento de Escolas Almeida Garrett;**
- 13. Pugnar pelo reforço das respostas especializadas, inclusivas e adaptadas, para alunos com deficiência;**

14. Reabilitar os edifícios escolares onde estejam identificadas carências de eficiência energética e de conforto térmico, garantindo a regular manutenção dos equipamentos;
15. Garantir, nas escolas, a existência e conservação dos equipamentos tecnológicos que pedagogicamente contribuam para a melhoria da qualidade do ensino;
16. Apoiar as escolas no reforço do ensino, nomeadamente através da criação de actividades extracurriculares, em articulação com as Escolas e Associações de Pais e Encarregados de Educação;
17. Acompanhar a criação de estratégias e medidas de combate ao abandono escolar, em articulação com o Conselho Municipal de Educação, os Agrupamentos de Escolas, as Associações de Pais e Encarregados de Educação e a CPCJ da Amadora, entre outras;
18. Reforçar medidas de incentivo ao prosseguimento de estudos, nomeadamente através do aumento da atribuição de bolsas de estudo;
19. Reivindicar ao Governo o reforço do ensino do português como língua de acolhimento para adultos, envolvendo o movimento associativo;
20. Apoiar as escolas, no âmbito do plano anual de actividades (projectos escolares), a integração de dinâmicas e prioridades da política cultural municipal, designadamente BD, cinema, teatro, e à música, articulando com a Orquestra Geração, entre outras formas de arte;
21. Apoiar as escolas na implementação de programas relacionados com o desporto escolar, integrando as associações e colectividades neste processo;
22. Reivindicar junto do Governo o reforço ou criação equipas de psicólogos e nutricionistas nas escolas;
23. Melhorar a oferta nutricional nas cantinas das escolas do Concelho;
24. Pugnar pela construção de residência de estudantes, a preços acessíveis, que responda, primeiramente, às necessidades da ESTC.

CULTURA PARA TODOS

1. Implementar uma intensa **programação cultural, anual, regular, diversa, com uma programação tendencialmente gratuita, envolvendo e apoiando os agentes culturais do Concelho, que potencie os equipamentos existentes** nomeadamente os Recreios da Amadora, D. João V, o Parque Delfim Guimarães, o Parque Central, o Parque da Boba, o Espaço Delfim Guimarães, a casa Aprígio Gomes, a casa Roque Gameiro e a Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, assim como a demais bibliotecas no concelho;
2. Criar uma **programação regular de Cinema, valorizando os espaços existentes no município, com programação regular semanal e preços acessíveis**, envolvendo a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);
3. Criar **ciclos estivais de cinema ao ar livre**, que inclua um ciclo de cinema de animação Vasco Granja, no auditório do Parque Central;
4. Criar o **Festival de Arte Urbana da Amadora, divulgando práticas artísticas e outras expressões de arte popular urbana como graffiti, rap, hip hop (música e dança), kpop, Break Dance, kuduro, rock, punk**, entre outros;
5. **Requalificar o Festival de Banda Desenhada recuperando a dimensão internacional que conheceu na gestão CDU**;
6. **Requalificar o prémio Zeca Afonso e do festival da música popular portuguesa** no âmbito de uma estratégia do município da Amadora no domínio das músicas de raiz popular;
7. **Envolver a ESTC, as companhias de teatro a operar na Amadora (Aloés e Passagem de Nível), e outras entidades, na definição de uma programação regular de teatro e cinema, que potencie os equipamentos da Amadora (desde logo Recreios da Amadora e CineTeatro D. João V), entre outros, que possibilite aumentar a oferta cultura (cinema e teatro) no Concelho, e com disseminação que tenha expressão em todo o território**;
8. Criação de um festival de rua de artes performativas na Amadora;
9. **Instituir o Festival de Teatro de Autores Portugueses, envolvendo a ESTC e as companhias de teatro na Amadora**;
10. Realizar anualmente um **festival de música e teatro que celebre a multiculturalidade da cidade**, que seja o corolário de uma ampla programação no território, de envolvimento das comunidades e dos jovens em particular, do movimento associativo, das escolas, e de outras entidades;
11. **Criar uma rede de bibliotecas Municipais no concelho, requalificando e integrando na rede, as Bibliotecas das Juntas de Freguesia, dotando-as das valências da Rede Nacional das Bibliotecas Públicas**;
12. Integrar os fundos documentais das Bibliotecas existentes no concelho, num Catálogo de acesso público online;

13. Implementar um programa de uma biblioteca móvel, com vários pontos móveis, regulares no Concelho;

14. Reabilitação e valorização do Palácio dos Condes de Lousã e da Quinta do Assentista, atribuindo-lhes valências de resposta comunitária e de espaços para organização de eventos culturais e de lazer;

15. Promover a recuperação dos moinhos da Amadora, em particular o conjunto da Vila Palma;

16. Reforçar o investimento na Projecto Orquestra Geração, em particular nos projectos implementados nos jardins de infância das Escolas Miguel Torga e Almeida Garrett, promovendo o seu alargamento a outras escolas do concelho;

17. Implementar programa anual de eventos culturais recuperando a tradição da cidade nomeadamente no domínio das artes plásticas, do teatro e música que dinamize a cidade a projecte no exterior;

18. Dinamizar os espaços públicos através de programação diversa, entre outros, animação, feiras temáticas, workshops, música;

19. Revitalizar a Feira do livro, dando-lhe maior dimensão, garantindo uma adequada divulgação, enquadrada por uma programação cultural adequada que valorize a iniciativa e mobilize a população;

20. Reabilitar o património histórico municipal, nomeadamente a necrópole de Carenque, o Aqueduto da Gargantada, a Casa do Infantado/Palácio da Porcalhota, o conjunto significativo e em degradação de moinhos, entre outros, e instituir percursos de visita e elementos patrimoniais devidamente identificados;

21. Implementar um programa museológico municipal que trate da história da Amadora, integrando elementos da arqueologia industrial e a história operária da cidade, assim como o associativismo e a luta antifascista, a imprensa local e regional, que proceda ao mapeamento de memórias da cidade, que integre uma rede de núcleos museológicos municipais (Casa da Ordem de Malta/Hospital, Casa Roque Gameiro, Casa Aprígio Gomes, Vila da Quinta da Bolacha), que reúna o arquivo histórico do Concelho;

22. Valorizar o prémio literário Orlando Gonçalves;

23. Criar uma 'Colmeia' Cultural na Amadora, que integre entidades já consolidadas no Concelho e novos criadores, fomentando a criação, a expressão artística e a divulgação cultural.

DESPORTO PARA TODOS

1. Recuperar e colocar ao serviço da população, com gestão municipal, a preços acessíveis, as piscinas da Buraca, Damaia, e Venteira;
2. Requalificação das piscinas de Alfovelos e Reboleira;
3. Recuperação, em colaboração com o Movimento Associativo Popular, das provas de desporto, torneios, em particular as provas de atletismo associadas ao 'Torneio Cidade da Amadora em Atletismo' que não se realiza desde 2019;
4. Assegurar a construção da Cidade Desportiva na Reboleira, que integre a área de implantação do Estrela da Amadora, as Piscinas da Reboleira, os pavilhões da antiga Académica e a antiga Escola Profissional, procedendo à reabilitação das infraestruturas a manter e respectivas zonas envolventes, construindo na área de implantação dos referidos pavilhões um Pavilhão Polidesportivo, criando desta forma condições para o desenvolvimento e integração da população através da promoção de diversas práticas desportivas;
5. Criar na zona dos antigos anexos da Escola Secundária da Amadora e a integrar na cidade desportiva, uma nova zona com equipamentos dedicados ao desporto adaptado;
6. Rever o regulamento da gala do desporto da Amadora, em colaboração com o movimento associativo municipal, assegurando o reconhecimento dos atletas premiados em competições regionais;
7. Recuperar e dinamizar o complexo desportivo do Monte da Galega incluindo a construção de uma piscina municipal no local.
8. Criar plano municipal de desporto, que dê prioridade ao desporto escolar e formação alargando as verbas disponibilizadas para a promoção a prática desportiva;
9. Valorizar e promover a corrida S. Silvestre, promovendo-a como a grande festa de expressão popular que já foi no passado;
10. Construção de pequenos e informais equipamentos desportivos de uso colectivo disseminando-os por diversas praças, logradouros e espaços públicos do concelho, nomeadamente através de colocação pequenos parques de skate, de ringues ou meios ringues, de uso aberto, com instalação de por exemplo tabelas de basquete, mesas de ténis de mesa, balizas, entre outros;
11. Reabilitação dos polidesportivos que foram abandonados e a construção de mais espaços para a prática desportiva coletiva;
12. Realização de torneios regulares para desporto adaptado;
13. Desenvolver um programa municipal de desporto escolar, em colaboração com as escolas no desenvolvimento de actividades e/ou torneios interescolas e intermunicipais.

JUVENTUDE E INFÂNCIA

1. Criar um programa municipal de apoios ao arrendamento jovem;
2. Disseminar pelo concelho equipamentos desportivos de carácter informal (ringues, com tabelas de basket, balizas, pequenas áreas de skate), alargando em muito a capacidade instalada para a juventude praticar desporto;
3. Criação de Skate park na Amadora;
4. Criação de um estúdio com salas de ensaios a baixo custo para apoio a jovens músicos da Amadora;
5. Criar o primeiro Festival do Brincar da Amadora, com diversidade de actividades (música, desporto, experiências científicas, e outros), mas com forte destaque para o brincar livre das crianças;
6. Criar o Conselho Municipal da Juventude, como órgão consultivo que debata as questões da juventude na Amadora envolvendo o movimento associativo juvenil;
7. Criar o Gabinete da juventude para apoiar o movimento associativo juvenil, as associações de estudantes e servir como plataforma de apoio aos jovens para os programas da administração local e central dedicados à juventude;
8. Criar incentivos e apoios especiais para associações que desenvolvam actividade visando a integração dos jovens na vida associativa;
9. Dinamizar a realização da semana da juventude e as comemorações do dia do estudante, dando-lhes uma outra dimensão no município, envolvendo todas as escolas, o movimento associativo, determinando uma programação que tenha expressão no território, de índole cultural e desportiva, em que os jovens sejam os principais protagonistas.
10. Realizar o festival de juventude focado na cultura de arte urbana e artes performativas, envolvendo os jovens criadores e artistas do município;
11. Envolver e apoiar todos os agentes culturais do concelho para que promovam iniciativas culturais para a juventude do concelho;
12. Criação do campeonato inter-escolas nas diferentes modalidades e a criação do dia do desporto escolar;
12. Dar continuidade e visibilidade à “Mostra de Cinema ESTC na Amadora” valorizando as produções dos jovens realizadores em colaboração com a Escola Superior de Teatro e Cinema;
13. Realização de torneios regulares para desporto adaptado;
14. Reforçar com a Escola Superior de Teatro e Cinema, a visibilidade e promoção do Teatro através de criações dos alunos da licenciatura em teatro.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR

1. Proceder a um aumento substancial da verba para o Programa de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA). **Simplificar o procedimento de candidatura ao PAMA e reformular o regulamento adequando-o à realidade e às necessidades do movimento associativo;**
2. Promover um desfile das coletividades do município no dia 11 de Setembro;
3. Integrar o desfile na celebração do movimento associativo popular no FESTAMA - Festa da Amadora do Movimento Associativo – uma semana de festa popular com stands das diversas colectividades do município;
4. Alterar o regulamento de acesso das colectividades aos equipamentos do município, nomeadamente **reduzindo ou eliminando custos de aluguer;**
5. Garantir maior facilidade de acesso ao transporte colectivo da CMA (autocarros e carrinhas de transporte de passageiros) para uso das colectividades, eliminando o limite de quilómetros disponíveis por viagem;
6. Considerar, em função das necessidades identificadas, a **aquisição de autocarros ou carrinhas de transporte para as colectividades;**
7. Apoiar a **divulgação dos clubes e associações da Amadora, e das suas actividades, junto da população** por forma a garantir uma maior participação na vida associativa;
8. Assegurar o envolvimento do movimento associativo popular no debate dos planos de actividade e orçamentos, com vista ao levantamento das necessidades de infraestruturas, equipamentos e meios humanos: **para uma mais equilibrada gestão de apoios; para um maior conhecimento dos interesses das populações; para uma relação mais viva e acompanhamento crítico do movimento associativo e para a concretização da política e ações para cuja definição contribuíram;**
9. Criar fundo e programa especial de **apoio à construção, aquisição, rendas, arranjo e manutenção de instalações de associações e colectividades;**
10. Aumentar o **número de equipamentos desportivos disponíveis para o movimento associativo** garantindo às associações o seu uso sem custos;
11. Dinamizar do Gabinete de **apoio ao movimento associativo, tornando-o proactivo no contacto com as associações e colectividades do município**, cumprindo a função de apoio que é seu desígnio.

PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Defender a Água Pública e a Gestão Municipal da Água e Saneamento, face às intenções de extinção do SIMAS, que rejeitamos, e de privatização da gestão da água;
2. Intervir para a redução da tarifa de água e saneamento;
3. Melhorar a eficiência da rede e uso de água do Município, intervindo para a eliminação de pontos de perda no sistema e articulando com sistemas de uso público, desde logo com a regulação de sistemas de rega para o período nocturno e adequadamente instalados e regularmente verificados;
4. Melhorar a limpeza e higiene urbana através do reforço de equipamentos e de trabalhadores;
5. Reforçar as intervenções de combate a pragas;
6. Elaborar e implementar o Plano Municipal de Acção Climática;
7. Preservar as grandes áreas verdes que persistem no Concelho, a saber a Serra de Carnaxide, a quinta do Estado, Serra das Brancas, Carenque, Vila Chã, o Alto da Brandoa e o Parque das Artes e Desporto, e a Serra da Mira/Parque das Avencas, e estudar a instalação de equipamentos que possibilitem o usufruto pelas populações, a defesa ambiental, e uma articulação com o Eco Espaço da Amadora, promovendo a sua maior abertura;
8. Criar e implementar o Plano Municipal de Arborização que promova a rearborização da via pública e o reforço de mancha florestal autóctone em terrenos não urbanos (ex. Serra de Carnaxide);
9. Criar uma equipa de trabalhadores da Câmara especializados na manutenção das zonas arborizadas, acabando com as podas selvagens e o abate indiscriminado de árvores;
10. Revitalizar e requalificar todos os parques e jardins municipais;
11. Criar o Conselho Municipal do Ambiente, no quadro da Constituição da República Portuguesa e da Lei de Bases do Ambiente, como um órgão consultivo que se constitua na Amadora como fórum privilegiado para a discussão das políticas ambientais e de combate às alterações climáticas, nomeadamente na defesa da água pública;
12. Promover programas de educação e sensibilização ambiental, nomeadamente nas escolas e desenvolver um festival com os estudantes de promoção da defesa ambiental;
13. Requalificar o edificado municipal, nomeadamente escolas, creches, mercados espaços municipais no sentido da eficiência energética, isolamento térmico, da instalação de equipamentos e da sua valorização e usufruto pela comunidade;

14. Intervir para mitigar os impactos ambientais do IC17 e IC16 em Alfovelos, nomeadamente através da implantação de uma barreira arbórea na periferia daquele território;

15. Requalificação e reconversão do espaço verde Ilha Mágica do Lido e integração no corredor verde na Amadora com ligação ao corredor verde de Sintra, nomeadamente ao corredor da Ribeira do Jamor, com passagem pela quinta do Araújo (junto ao Lido);

16. Promover e apoiar a criação de hortas urbanas em espaços próprios devidamente regulamentadas valorizando a utilização do solo e a produção para consumo próprio;

17. Promover a criação de uma quinta pedagógica no Norte do Concelho;

18. Promover programas de educação e sensibilização ambiental, nomeadamente nas escolas, associações e centros de dia;

19. Melhorar e requalificar a recolha selectiva, ampliando o número de dias específicas para recolha de 'monos', o número de moloks e pontos de recolha de lixo, e o número de ecopontos, com recolha de pilhas e oleões;

20. Participação activa do município na gestão e política da VALORSUL;

21. Melhorar a recolha de viaturas abandonadas;

22. Ampliar as instalações do canil municipal e promover a recolha e esterilização regular de animais abandonados;

23. Promover campanhas de sensibilização contra o abandono e de adopção de animais do canil;

11. Aumentar a resposta dos serviços veterinários municipais com vista a implementar uma política de acompanhamento veterinário aos animais de companhia auxiliando dessa forma os cuidadores dos animais.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

1. Garantir, em articulação com o Governo, a continuidade da EMEF nos terrenos da Sorefame e o reforço das capacidades de investigação e produção qualificada instaladas, de modo a dar resposta às necessidades de modernização das redes de transporte pesado;
2. Promover e apoiar a instalação, nos terrenos sobrantes da Sorefame, de um **pólo de desenvolvimento científico e tecnológico, em colaboração com o ensino profissional no Concelho o Ensino Universitário e Politécnico regional**, promovendo o emprego qualificado;
3. Apoio à **fixação e permanência das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs)**, agilizando o processo de instalação e licenciamento, reduzindo as taxas e impostos municipais aplicáveis;
4. Criar um gabinete municipal de Actividades Económicas destinado a **apoiar as micro, pequenas e médias empresas**;
5. Aplicar na factura da água das MPMEs, a **tarifa de água e saneamento de consumidor doméstico aos micro, pequenos e médios empresários**;
6. Dinamizar e incentivar a diversificação do tecido empresarial, com novos polos económicos e tecnológicos;
7. Promoção de **actividades oficinais e artesanais, valorizando o trabalho e os trabalhadores**, incentivando a criação de oficinas do artesanato;
8. Apoiar e promover acções que valorizem o comércio local e tradicional;

Integração e proteção social

1. Criar gabinete municipal de apoio às famílias que articule políticas e acções com a Segurança Social, IEFP e as empresas do Concelho na procura de respostas que visem **o combate à pobreza, visando a integração social e o emprego local**;
2. Alargar o apoio às famílias mais de menores rendimentos **reduzindo o preço da tarifa da água e saneamento**;
3. **Combater as bolsas de pobreza nos bairros municipais** através do desenvolvimento de projectos de intervenção integrada nos **domínios da educação, saúde, emprego e formação profissional**;
4. Instalar gabinetes municipais em todos os bairros municipais no município e nas AUGI dotados de equipas pluridisciplinares para acompanhamento, em particular das famílias de **menores rendimentos**, envolvendo a população e as suas organizações nos processos de decisão e na gestão do bairro, em articulação com o IEFP, Segurança Social, CPCJ, Centros de Saúde e AIMA, entre outras entidades;
5. Implementar um observatório que **promova estudos e a actualização dos indicadores municipais**, servindo de suporte à decisão política na área social e à determinação das medidas a executar;

6. Reforçar os meios humanos, técnicos e materiais afectos à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Amadora, garantindo que pelo menos todos os técnicos determinados na lei estão nomeados, melhorando a articulação interinstitucional, envolvendo os centros de Saúde, o Hospital Amadora-Sintra, as escolas, a PSP, o Tribunal da Amadora e a Rede Social;

7. Promover parcerias com as Escolas, Centros de Saúde, Segurança Social, IEFP, as Juntas de Freguesia que visem o acompanhamento e apoio psicológico dos alunos e famílias;

8. Intervir no território para garantir que a Amadora integra a pessoa com deficiência, eliminando barreiras arquitectónicas, garantindo condições adequadas de mobilidade;

9. Reforçar a oferta de transporte para pessoas com mobilidade reduzida ou pessoas com deficiência, em articulação com a APD, a CERCIAMA, a AMORAMA, a AFID, entre outras, que considere deslocações por razões de saúde, desporto e/ou lazer;

10. Atender à crescente situação de pessoas sem abrigo. Construir um Centro de Acolhimento Temporário e protocolar com IPSS o acompanhamento multidisciplinar destes casos;

No Plano da Infância

1. Reforçar os meios da acção social escolar, com um complemento municipal aos valores atribuídos, determinado em regulamento próprio;

2. Reforçar a oferta de espaços e actividades para infância, em particular para 1ª infância, com promoção de cuidado e apoio aos cuidadores.

No Plano da 3ª Idade

1. Mobilizar recursos para a construção, e instalação de uma rede de residências, em parceria, com a Segurança Social e com IPSS, que garanta o aumento do número de vagas, e que incluam todas as respostas sociais de apoio à 3ª idade (centro de dia, lar, apoio aos tempos livres, universidade sénior, apoio em casa);

2. Criar uma ferramenta de georreferenciação de idosos em situação de isolamento social, constituindo uma rede de acompanhamento e prestação de serviços e cuidados básicos;

3. Apoiar as associações de reformados com vista ao seu reforço e adequação das suas respostas às necessidades e assegurar o seu funcionamento em rede para criação de sinergias;

4. Promover uma política de actividades culturais e de ocupação de tempos livres, tendencialmente gratuita, para proporcionar momentos de convívio, de criação artística e de lazer;

5. Criar um programa de apoio inter-geracional, que ligue jovens a idosos, limitando situações de isolamento e exclusão social e promovendo a partilha de conhecimentos e experiências;

6. Desenvolver uma política de **valorização com o reforço das universidades da 3ª idade**, reforçando-as para promover a partilha de conhecimentos;

7. Promover parcerias com as Escolas, Centros de Saúde, Segurança Social, IEFP, as Juntas de Freguesia que visem o **acompanhamento e apoio psicológico dos alunos e famílias**; **Reforçar o apoio domiciliário à população carenciada em colaboração com as IPSS**;

No Plano das comunidades imigrantes

1. Instituir o **Conselho das Minorias Étnicas e de Imigrantes do Município da Amadora**;

2. Apoiar actividade das associações de imigrantes promovendo a sua participação na vida da cidade;

3. Apoiar as escolas no reforço do **ensino do português como língua de acolhimento** a crianças e adultos;

4. Criar um **gabinete municipal de apoio e acompanhamento ao imigrante dotado de uma equipa multidisciplinar** que articulará com a Segurança Social, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, escolas e com os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) Amadora Norte e Amadora Sul, **as acções necessárias com vista à sua plena integração**.

NO MUNICÍPIO DE ABRIL, TRABALHADORES COM DIREITOS: MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AUTARQUIA

Instalações / Centralização dos serviços

1. Reforço estrutural e requalificação do edifício dos Paços do Concelho;
2. Aquisição do edifício em frente e requalificação tendo em vista a centralização de todos os serviços técnicos e administrativos dispersos na Venteira e na Falagueira;
3. Interligação entre os dois edifícios ao Plano do subsolo e ao Plano do 5º/6º andar com estrutura sobrelevada;
4. **Modernização e requalificação das oficinas dos Moinhos da Funcheira garantindo adequadas condições de eficiência energética e laborais**, nomeadamente com a colocação de painéis fotovoltaicos que assegure a alimentação eléctrica do complexo.

Trabalhadores da Autarquia

1. Envolver os trabalhadores e **dignificar os postos de trabalho**;
2. Definir especificações técnicas dos EPI e EPC em função das actividades exercidas e da época do ano (fardamentos de inverno e de verão), isto é, em função dos perfis de competência e elaborar regulamento de atribuição;
3. Assegurar a lavagem dos fardamentos dos trabalhadores;

4. Implementação de uma política de **formação profissional definindo critérios, objetivos e metas para a formação a concretizar** através de planos de formação anuais amplamente discutidos;
5. **Modernização da frota da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia** (ligeiros, pesados; recolha e maquinaria);
6. **Requalificação dos trabalhadores em função das habilitações** através de mobilidade intercarreiras;
7. Dinamizar o Serviço Saúde Ocupacional e acção social juntos dos trabalhadores carenciados;
8. Incentivar a **criação de uma comissão de higiene e saúde** constituída com trabalhadores, dirigentes e eleitos;
9. Reforço dos trabalhadores da administração directa, **constituindo equipas pluridisciplinares de intervenção rápida para as questões relacionadas com a manutenção seja de edifícios municipais, sob responsabilidade municipal, ou de espaço público**;
10. Garantir o efectivo cumprimento da **lei das quotas de emprego**, nos concursos públicos, para pessoas com deficiência.

Funcionamento e Modernização dos serviços

1. Reestruturação dos serviços municipais com vista à **agilização de procedimentos e aproximação de eleitos e trabalhadores;**
2. Envolvimento e participação dos trabalhadores na gestão operacional da CMA;
3. Desmaterialização total de todos os serviços assegurando que todos os sistemas informáticos sejam interligados assim como todos os postos de trabalho;
4. Implementação do Sistema de Gestão integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança;
5. **Construção de Arquivo Central nos Moinhos da Funcheira e desmaterialização através da microfilmagem/digitalização de todos os documentos/processos da CMA,** integrando uma dimensão de preservação dos arquivos que configurem valores de relevância histórica que representem um testemunho dos valores da vida e patrimoniais da cultura local, da actividade do movimento associativo e da cultura do Município.

Transparência e aproximação dos serviços à população

1. **Criação de Balcões de Atendimento da Câmara** descentralizados nas zonas periféricas do Concelho;
2. Dinamização dos gabinetes nos bairros municipais da Boba e do Casal da Mira, Casal do Silva, e criação de gabinetes no Zambujal e na Cova da Moura, dotados de equipas pluridisciplinares para acompanhamento, envolvendo a população e as suas organizações nos processos de decisão e na gestão do bairro;

3. Amadora Cidade Digital - **Disponibilização de serviços on-line nomeadamente disponibilização de plataforma de Urbanismo digital;**

4. **Modernização do sítio na internet da CMA e das Juntas de Freguesia** para disponibilização de toda a informação sobre atividade da CMA e cumprimento das obrigações legais;

5. Alargamento da **rede gratuita de internet** através da disseminação por todo o território de hot spots municipais;

6. **Criação de reuniões de câmara e de assembleia municipal descentralizadas pelo concelho,** e quando não descentralizadas, nos paços do Concelho, **para libertar os Recreios da Amadora.**



AO TEU LADO POR UMA
AMADORA
PARA TODOS!

AUTARQUIAS 2025

CDU Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



@cduamadora